

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

INTERVENÇÕES FLORESTAIS NA SERRA DE SINTRA EM 2019

INTRODUÇÃO

No passado dia 19 de março, pelas 17h30, realizou-se na Sala da Nau do Palácio Valenças, em Sintra, uma sessão pública, de entrada livre dedicada aos trabalhos florestais a desenvolver pela Parques de Sintra, durante o ano de 2019, nas propriedades sob sua gestão na Serra de Sintra. Esta sessão teve o intuito de dar a conhecer a natureza e a tipologia das intervenções florestais a realizar, os locais onde estas irão decorrer e os respetivos prazos de execução, de forma a possibilitar o envolvimento da comunidade local, das partes interessadas e das partes afetadas, nos processos.

A ação em questão foi noticiada no Jornal de Sintra e no Jornal de Mafra e foi divulgada através dos websites e das redes sociais da Parques de Sintra e da Câmara Municipal de Sintra e por correio eletrónico a diversas entidades e pessoas singulares identificadas como partes interessadas.

PROGRAMA DA SESSÃO

Esta sessão de apresentação foi planeada para 1 hora e 30 minutos, das 17h30 às 19h00, com o seguinte programa.

DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Abertura da sessão, com apresentação e enquadramento dos objetivos da mesma	15 min
Apresentação – Intervenções florestais na Serra de Sintra em 2019: Controlo de vegetação em Faixas de Gestão de Combustível em 111,94 ha Controlo de vegetação invasora e espontânea em mosaicos 279,53 ha Recuperação de fontanários e miradouros Recuperação de zonas de lazer e de estadia Requalificação da sinalética Inspeção de arvoredo nas bordaduras de estradas e caminhos Plantações Estudos de biodiversidade, identificação de habitats e de altos valores de conservação	40 min
Espaço para questões	30 min
Encerramento da sessão com agradecimento aos participantes	5 min

RESUMO DA SESSÃO

Esta sessão abordou as 8 tipologias de intervenções florestais planeadas, quanto à sua execução e planeamento, identificando as entidades envolvidas na respetiva implementação, nomeadamente, a Parques de Sintra, com recurso a equipas próprias e externas, contratadas no âmbito de concursos públicos, a Câmara Municipal de Sintra, por meio das suas duas equipas de Sapadores Florestais, e Associação Plantar Uma Árvore que, por meio de protocolo com a Parques de Sintra e o município, assegura algumas das intervenções florestais com o seu projeto de voluntários e com o apoio das escolas do concelho de Sintra.

Apresenta-se, de seguida, um breve resumo de cada uma das 8 tipologias de intervenção em questão:

Controlo de vegetação em Faixas de Gestão de Combustível (FGC) em 111,94 ha

No decurso do ano de 2019, executar-se-á um total de 111,94 ha de FGC, por equipas externas contratadas por meio de concurso público.

Esta intervenção consiste na limpeza da vegetação espontânea presente ao longo de estradas e caminhos, por meio de corte, em faixas com 10 metros largura para além das respetivas bermas, com o objetivo de minimizar o perigo de ocorrência e de propagação de incêndios florestais. Está distribuída por 4 lotes: (1) FCG de proteção às propriedades da PSML – 31,05 ha; (2) FCG ao longo das Estradas sob jurisdição do Município de Sintra e da Infraestruturas de Portugal – 29,10 ha; (3) FCG no Perímetro Florestal envolvente ao Convento dos Capuchos e no caminho da Tapada do Saldanha – 10,99 ha; (4) FCG no Perímetro Florestal da Serra de Sintra – 40,81 ha. Os três primeiros lotes têm um prazo de execução de 80 dias e o quarto lote tem um prazo de execução de 120 dias, estimando-se que os trabalhos estejam concluídos antes do início do período crítico de incêndio.

Controlo de vegetação invasora e espontânea em mosaicos

Estas intervenções irão envolver operações de controlo de invasoras lenhosas, nomeadamente, acácias, pitósporo, silvas, canas, erva-das-pampas, hakeas, o abate de árvores mortas e de árvores danificadas no decorrer dos temporais de 2013 e 2015, assim como a remoção de árvores tombadas, fraturadas e caídas no solo, também em consequência dos temporais já referidos, bem como de controlo da vegetação espontânea, isto é, corte por meio de roçadora, abrangendo um total de 279.73 ha, a executar por equipas externas contratadas por meio de concurso público.

Estas operações irão decorrer nos seguintes locais:

- Tapada do Saldanha, 142,83 há, com um prazo de execução de 82 dias;



- Tapada das Roças, 4,61 ha, com um prazo de execução de 62 dias;
- Tapada de Schindler, 2,90 ha, com um prazo de execução de 90 dias;
- Perímetros Florestais da Serra de Sintra (PFSS) e da Penha Longa (PFPL) num total de 129,19 ha, com um prazo de execução de 120 dias. No PFSS, 3 lotes com um total de 99,40 ha serão sujeitos a trabalhos de beneficiação florestal, na zona ocidental entre a Azóia e o Santuário da Peninha.

No PFSS, e ainda no âmbito dos trabalhos por concurso público, encontra-igualmente planeado o desbaste de numa área de 6 ha de cupressal, e numa área de 2,63 ha de pinhal, ambas plantadas na década de 90 e nunca submetidas a operações. Esta operação visa a remoção de árvores mortas, dominadas, e com problemas fitossanitários/biomecânicos, assim como, a desrama das árvores a permanecer, de forma a promover a descontinuidade de estratos, reduzindo-se, assim, o risco de incêndio.

Ainda no âmbito desta intervenção: (1) estão a ser realizados trabalhos junto à Azóia, à Peninha e à Tapada do Monge, pelas equipas de Sapadores Florestais; (2) serão realizadas operações pelas equipas da Parques de Sintra junto às Pedras Irmãs e em algumas áreas de acacial puro, onde se detetaram espécies com interesse de conservação em sub-coberto.

Recuperação de fontanários e miradouros

Nas áreas dos Perímetros Florestais da Serra de Sintra encontram-se assinalados 6 fontanários – Fonte das Duas Bicas, Fonte da Portela, Fonte Clara, Fonte do Monge, Fonte das Pedras Irmãs e Fonte da Azóia – e 6 Miradouros – M. da Portela, M. do Monge, M. da Fonte Clara, M. do Rio Touro, M. da Azóia, M. na Envolveinte dos Capuchos, na sua maioria em avançado estado de degradação e abandono e que serão sujeitos a requalificação pelas equipas próprias da Parques de Sintra, essencialmente, no que concerne ao controlo das invasoras.

Recuperação de zonas de lazer e estadia

Encontra-se planeada a recuperação dos Parques de Merendas das Pedras Irmãs e de D. Miguel, de modo a dotá-los de melhores condições para a sua fruição e utilização pelas comunidades locais e turistas.

Requalificação da sinalética

A sinalética nos Perímetros Florestais da Serra de Sintra e Penha Longa será requalificada, com inclusão de informação referente a: (a) informação sobre o risco de incêndio; (b) atividades interditas e condicionadas; (c) regras de conduta; (d) informação sobre o plano de evacuação da Serra de Sintra.

Inspecção de arvoredo nas bordaduras de estradas e caminhos

Com vista ao incremento da segurança dos utilizadores dos PFSS e do PFPL, encontra-se planeada a inspecção do arvoredo presente nas bordaduras das estradas e caminhos asfaltados destas duas áreas, tendo por base o Protocolo Internacional VTA – *Visual Tree Assessment* – no âmbito da qual se prevê a sinalização e a avaliação de potenciais defeitos críticos nos exemplares arbóreos que possam resultar em fratura parcial ou total e/ou em problemas fitossanitários, em função do que se delinearão intervenções de mitigação do risco de rutura.

Plantações

Em resultado de um protocolo entre a Parques de Sintra, a Câmara Municipal de Sintra e a Associação Plantar Uma Árvore, que tem vindo a desenvolver este trabalho com voluntários e com as Escolas do Concelho, realizar-se-ão plantações de espécies autóctones da Serra de Sintra em três locais do PFSS – na Azóia, na Peninha e no Monge – e também na Tapada do Monge.

Estudos de biodiversidade, identificação de habitats e de altos valores de conservação

Dando continuidade aos estudos técnico-científicos que a Parques de Sintra tem vindo a desenvolver desde 2010, ao longo de 2019 pretende-se incrementar o conhecimento sobre a biodiversidade e identificar habitats prioritários e altos valores prioritários para a conservação estando, desde já, previsto um projeto de inventariação de espécies de coleópteros, especialmente focado no *Lucanus cervus*, bem como a continuação da implementação e monitorização de caixas-ninho para passeriformes.

Antes da abertura do espaço para questões foram, ainda, apresentadas, pela equipa técnica da Parques de Sintra, as atuais rotas de percursos pedestres e de BTT, bem como os locais de interesse cultural, religioso e espiritual identificados nas áreas do PFSS e do PFPL, tendo-se pedido a colaboração dos participantes na identificação de outros eventualmente existentes.

ESPAÇO PARA QUESTÕES

No espaço aberto para questões, que se prolongou por cerca de 50 minutos, os participantes destacaram o trabalho até então desenvolvido pelas instituições que organizaram esta sessão, bem como a oportunidade de serem envolvidos neste processo, referindo, ainda, o interesse em participar em futuras

iniciativas similares, que esperam que possam vir a ser regulares, de envolvimento periódico da comunidade.

Foram igualmente debatidos os seguintes assuntos:

- *Um dos proprietários presentes questionou se o Plano de Gestão Florestal (PGF) em elaboração para os PFSS e PFPL, engloba o PGF das áreas sob gestão da PSML, ou se será elaborado um documento em separado, e indagou que plano de utilização está a ser delineado para os mesmos – Os PFSS e PFPL serão incluídos no PGF da PSML como unidades de gestão florestal individuais, tendo como primeiro objetivo funções de conservação, mas com a necessária articulação para utilização e fruição pelas comunidades locais e outros visitantes.*
- *Vários participantes demonstraram preocupação sobre utilizações abusivas das áreas do PFSS e PFPL, em especial, por parte de empresas turísticas de passeios de todo-o-terreno – No presente momento, a PSML e a CascaisAmbiente estão a analisar a situação com vista a identificar potenciais medidas a submeter à aprovação do ICNF.*
- *Diversos proprietários demonstraram interesse na realização de eventuais parcerias/projetos com a PSML para o controlo de invasoras lenhosas, referindo que estão disponíveis para incrementar e fomentar uma eventual colaboração – No presente momento, a PSML encontra-se a elaborar uma candidatura ao programa LIFE subordinada a este tema, podendo, em caso de aprovação deste projeto, surgir a oportunidade de colaboração com os proprietários privados.*
- *Um dos participantes apontou a ocorrência de práticas ilegais, nomeadamente, más práticas florestais com uso de equipamentos florestais com fugas de óleo em áreas da Serra de Sintra fora do âmbito de gestão da PSML – Aconselhou-se a comunicação formal desta ocorrência, de forma a que esta possa ser encaminhada para as entidades competentes, tendo a PSML colocado os seus canais à disposição para servir como intermediário.*
- *Um dos proprietários presentes realçou a necessidade de patrulhamento e fiscalização em toda a área da Serra de Sintra – A PSML não tem competências de fiscalização e patrulhamento, mas está articulada com as entidades competentes para que a vigilância na Serra de Sintra possa ser potenciada.*
- *Um proprietário presente sugeriu a organização de workshops sobre gestão florestal – Esta sugestão foi acolhida pela equipa técnica da PSML presente, que a encaminhará para análise cuidada.*

REGISTO FOTOGRÁFICO



CONCLUSÃO

Após reflexão sobre a participação de todos os envolvidos nesta sessão, a Parques de Sintra prevê a realização periódica de eventos similares, dedicados à conservação da natureza e da biodiversidade e às boas práticas de gestão florestal. A Parques de Sintra encontra-se, também, a equacionar a possibilidade de desenvolvimento de projetos para controlo de invasoras lenhosas em parceria com os proprietários privados, bem como a eventual organização de *workshops* subordinados ao tema das boas práticas florestais.